

ESTUDO DIRIGIDO - TRABALHO EM GRUPO 3 (TG3) - TEXTOS 10, 13 e 14

Rafael Luiz Klaser

Questão 1)

Escreva sobre os pensamentos que buscam explicar a educação na sociedade e as pedagogias por eles inspiradas. Opte por uma ou mais pedagogias e justifique a sua escolha.

De certa forma o pensamento fundamental da educação na sociedade é o repasse de conhecimento de geração para geração, o tipo de conhecimento, por outro lado, este sim tem uma característica muito própria ao meio em que é vinculada, digo por exemplo, o conhecimento religioso voltado àqueles que buscam esses ensinamentos e dedicação, como o conhecimento científico ensinado de forma mais abrangente. A educação parece muitas vezes como uma ferramenta de moldar esteticamente e/ou socialmente um indivíduo, associado a velha frase “o que você quer ser quando crescer?”, e então o sujeito é moldado como um médico, advogado, piloto de avião... Algumas pedagogias parecem surgir exatamente deste pensamento de ser a fada madrinha: molda o sujeito pelo seu mero desejo, ou muitas vezes por um desejo manipulado por que possui esse poder de influência. Outras pedagogias parecem apenas querer apenas ser antagônicas por questões de pontos de vista divergentes.

Creio acima de tudo que os pensamentos inspiradores das pedagogias e da educação na sociedade como um todo são sempre contextualizados, muitas vezes esse contexto é associado períodos da história da humanidade ou contextualizados a uma realidade regional. Tirar do contexto esses pensamentos e aplicar como ferramenta universal certamente nunca vai trazer resultados satisfatórios a consenso. Algumas pedagogias estão explicitamente relacionadas a contextos específicos, no meu ver por exemplo, Paulo Freire tinha uma visão da educação e pedagogia para grupos bem específicos da sociedade e se vê sendo aplicada como uma verdade universal, como modelo, como resposta, como solução. É claro, que muitas vezes é necessário tomar uma decisão e seguir uma abordagem para que o modelo de educação não se torne paradoxal ou indeterminado.

A escolha mera de uma pedagogia pode ser equivalente a escolher uma cor, por puro gosto ou servir de bandeira, as pedagogias acima de tudo tem seu contexto histórico, e é necessário conceber até que ponto uma determinada abordagem é válida para a atualidade. Também não se pode deixar de lado o contexto do conhecimento e da relação dos indivíduos com esse conhecimento, alguns conhecimentos são necessariamente estáticos, duros, estritos, outros podem envolverem-se com o ponto de vista pessoal e gerar. Faz muito mais sentido uma criança simplesmente saber (ou assumir) quem são seus pais e guardá-lo como conhecimento estático do que ficar elaborando pensamentos a esse respeito, coisa que certamente levaria a diversos distúrbios emocionais. Para mim uma pedagogia que eu optaria seria aquela que acima de tudo sabe aproveitar a capacidade das pessoas como um todo, tanto técnico, espontâneo e intelectual, uma pedagogia que realmente tivesse como base a multidisciplinaridade mas não como forma de moldar pessoas para

interagir com tudo ao mesmo tempo, a pedagogia principalmente no ensino básico e fundamental deve ser uma pedagogia vocacional, porém não restritiva, que permita que um caminho possa ser tomado sem ser determinante.

Questão 2)

Segundo Gardner (1983) temos diferentes tipos de inteligência. Consequentemente, temos diferentes modos de ensino e de aprendizagem. Como você utilizaria tal teoria enquanto docente?

Os diferentes tipos de inteligência estão diretamente associados às nossas estruturas cerebrais, nos dias de hoje bastante estudadas pela neurociência. Acompanhar o desenvolvimento destes estudos creio ser fundamental para a educação como um todo, tanto enquanto docente quanto enquanto pertencente a um corpo docente. É evidente que não se pode estabelecer hoje em dia tais separações de “inteligências” como as classificadas por Gardner pois muito já se avançou nos conhecimentos destas características da inteligência humana até os dias de hoje, onde fazê-lo tal é coisa que para mim um dos grandes erros que se comete frequentemente no âmbito do ensino; fixar-se a uma ideia parada num tempo. Esta ideia corrobora com o que descrevi na questão 1 sobre o aspecto vocacional, a neurociência explica o desenvolvimento mais ou menos apurado de determinadas capacidades intelectuais (ou funções cerebrais) pelos estímulos sensoriais vivenciados pelo indivíduos, estímulos esses claramente provenientes do ambiente. Uma escola, ou um ambiente de ensino, tem influência forte na formação mais básica destas formações, mas existem muitos “ambientes”, desde o “ambiente da gestação”, o ambiente familiar, os ambiente ilusórios e os ambientes fictícios. A manipulação destes ambientes certamente é o que algumas pedagogias exploram e outras condenam com razões muitas vezes não bem expostas, e divago aqui um pouco sobre a questão 1 e a ideologias. Os modos de ensino e aprendizagem devem ser de alguma forma a criação de ambientes favoráveis à excitação sensorial que se quer trabalhar, devendo serem todos estimuladas em algum grau de forma espontânea e neutra. Digo neutra porque certamente uma pessoa direcionada a um treinamento específico de uma determinada capacidade certamente a irá desenvolver, talvez apresentando grau maior a aquela com uma predisposição genética. Desta forma, a geração de um ambiente de ensino tendencioso tem objetivo claro, e que muitas vezes é obscurecido. Se vê claramente no ensino fundamental do Brasil um ambiente de alienação e certo anarquismo, porém as vezes parece ser assim por mera inversão de um sistema regrado e disciplinarmente rígido, ou seja, sem propósito, por mera negação de algo como totalmente ruim. Alguma coerção é necessária assim como o não compulsório, e isso é o mesmo que dever e direito, claramente aceito pela moral. Já a alienação parece ser fruto do constante crescimento demográfico, que parece tornar a vida mais simples sobre qualquer condição do estresse biológico (pressão seletiva, disputa por recursos, sobrevivência, etc...) ao invés de uma conscientização e pensamento críticos.